

AGONISTAS DO GLP-1 NO TRATAMENTO DA OBESIDADE BENEFÍCIOS METABÓLICOS E CARDIOVASCULARES ALÉM DO EMAGRECIMENTO

Jamile Zampieri Fernandes¹; Luiz Eduardo de Melo Milfont²; Eduardo Teles Menezes Corrêa³; Bruna Soares David⁴; Ana Caroline Miranda Dias⁵; Felipe Costa Soares⁶; Erick Garbin da Rosa⁷; Gabriel Magno Borges de Almeida⁸; Luiza Antonello Pedrazzi⁹; Emily Alencar Silva¹⁰

jamilezampierif@gmail.com

Introdução: A obesidade é reconhecida como uma condição crônica e multifatorial, frequentemente associada a inflamação sistêmica, resistência à insulina, dislipidemia e maior probabilidade de eventos cardiovasculares. Esse conjunto de alterações reforça a necessidade de estratégias terapêuticas que não se limitem à redução do peso corporal. Nesse cenário, os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), como semaglutida e liraglutida, têm ganhado relevância por promoverem perda ponderal expressiva, além de exercerem efeitos positivos em parâmetros metabólicos e cardiovasculares, como controle glicêmico, níveis pressóricos, perfil lipídico e risco aterosclerótico. **Objetivo:** Avaliar os efeitos metabólicos e cardiovasculares dos agonistas do GLP-1 no tratamento da obesidade, com ênfase nos benefícios que vão além da perda de peso e sua importância clínica. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases PubMed e SciELO. Utilizaram-se os descritores “GLP-1 receptor agonists”, “obesity”, “weight loss”, “cardiovascular outcomes” e “metabolic benefits”, combinados por operadores booleanos. Foram selecionados estudos publicados nos últimos dez anos, priorizando ensaios clínicos, revisões sistemáticas, metanálises e diretrizes que abordassem o uso desses fármacos em adultos com sobrepeso ou obesidade. Excluíram-se estudos com limitações metodológicas relevantes, amostras reduzidas ou foco exclusivo em diabetes sem relação direta com obesidade e risco cardiovascular. **Resultados e discussão:** Os dados analisados indicam que os agonistas do GLP-1 atuam por meio da redução do apetite, do retardo do esvaziamento gástrico e do aumento da saciedade, contribuindo para perda de peso clinicamente significativa. Além disso, observam-se melhorias na sensibilidade à insulina, redução da pressão arterial, diminuição de marcadores inflamatórios e otimização do perfil lipídico, evidenciando atuação abrangente na fisiopatologia da obesidade. Estudos recentes também apontam redução de eventos cardiovasculares maiores em indivíduos com obesidade e doença cardiovascular estabelecida, mesmo na ausência de diabetes, reforçando o potencial cardioprotetor desses fármacos. Há ainda evidências iniciais de benefício em condições como esteatose hepática e alterações metabólicas relacionadas ao excesso de adiposidade, embora esses achados ainda necessitem de confirmação adicional. **Conclusão:** Os agonistas do GLP-1 representam um avanço relevante no manejo da obesidade, ao oferecerem benefícios que extrapolam a perda de peso, incluindo melhora metabólica global e redução do risco cardiovascular. Assim, sua utilização deve ser considerada dentro de uma abordagem terapêutica integrada, especialmente em pacientes com maior risco cardiometabólico, sempre com individualização da conduta e acompanhamento clínico contínuo.

Palavras-chave: Obesidade; Agonistas do GLP-1; Risco cardiovascular

Área Temática: Temas Livres em Medicina.